



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

COMUNICADO 30/SN/2013



27 DEZEMBRO

GREVE NOS CTT

POR AUMENTOS SALARIAIS JUSTOS

DEFENDER O IOS CTT

DEFENDER O AE

CONTRA O RISCO DE DESPEDITENTOS

Sempre fomos contra esta privatização e tudo fizemos para que não se concretizasse, pelas razões que fomos enunciado nos diversos comunicados que emitimos ao longo dos últimos meses. A maior parte do capital dos CTT - Correios de Portugal, **70%**, está já privatizada. 30% do capital mantém-se nas mãos do Estado mas por breves meses, pois a intenção do Estado é sair totalmente da estrutura acionista da Empresa.

A Goldman Sachs e o Deutsche Bank investiram nesta privatização muitos milhões para ficarem como acionistas principais. **Isto numa economia que eles próprios classificam de lixo.** Ter o poder de desvalorizar, o que a seguir se quer comprar continua a ser um bom negócio, impune a qualquer tipo de regulação.

Ninguém pode estar descansado sabendo que a estrutura acionista da Empresa tem como grandes investidores, empresas do sector financeiro que apenas buscam o lucro fácil e a qualquer custo. Estes investidores não conhecem o sector postal, as suas vicissitudes, virtudes e adversidades. Vêm em busca da sua fatia do bolo, sem olhar a meios.

➤ DEFENDER O IOS CTT

Depois da novela que a Administração realizou com a questão do IOS, a verdade é esta: **continua no horizonte a intenção de dismantelar o IOS e nada está garantido neste momento.** Não podemos aceitar a passagem dos beneficiários para a ADSE e pugnaremos contra qualquer tentativa de destruição do IOS. Os trabalhadores estão preocupados e com razão. O regulamento do IOS só pode ser alterado com acordo entre Empresa e Sindicatos e nunca aceitaremos qualquer alteração que não passe por esta via.

➤ **DIMINUIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO**

Com a entrega da Empresa a privados, nomeadamente da área financeira, o risco de despedimentos ou diminuição dos postos de trabalho por outras vias é real. A busca do lucro fácil, e temos muitos exemplos na praça, degenera normalmente em reestruturações que têm sempre o mesmo objetivo relativamente aos trabalhadores: **retirar direitos, diminuir salários e diminuir ao máximo o fator empregabilidade.**

Os trabalhadores dos Correios sempre contribuíram para os lucros da Empresa e não podem agora com a nova estrutura serem vistos como algo descartável. Foi a **experiência e profissionalismo que sempre demonstraram que conseguiu fazer dos CTT uma empresa rentável e a Empresa com maior credibilidade junto dos portugueses.** Não aceitaremos qualquer diminuição de postos de trabalho, nomeadamente baseada em fatores economicistas.

➤ **DEFENDER O AE**

Aguardamos a Assembleia-Geral de Acionistas de Fevereiro de 2014 para perceber a real estrutura que irá ficar a Administrar o Grupo Correios e as políticas de gestão que estarão na calha em 2014. **Tudo faremos para manter e defender o atual AE.** O Acordo de Empresa e a contratação coletiva nos CTT são fundamentais para manter a Empresa sólida e os trabalhadores protegidos.

➤ **AUMENTOS SALARIAIS JUSTOS**

Depois de cinco anos de aumentos congelados e de cortes sucessivos ao abrigo do Orçamento de Estado iremos lutar e fazer tudo para que a nova Administração proceda a aumentos salariais que compense a perda de poder de compra que atingiu os trabalhadores dos Correios nos últimos anos. Se a Empresa é lucrativa, os trabalhadores devem ter a sua parte na distribuição dos lucros, até porque são eles que diariamente impulsionam o negócio postal. Iremos brevemente apresentar a nossa proposta de revisão salarial.

PROCESSOS JUDICIAIS

O SINDETELCO reforçou a sua área de contencioso tendo em vista acelerar a entrada em Tribunal dos processos relativos aos subsídios de férias e natal devidos até 2003.

Os CTT são uma empresa de referência na Europa. O processo de privatização não está concluído. É preciso defender o AE, o IOS e lutar por aumentos salariais. Por tudo isto **apelamos à mobilização de todos os trabalhadores para a Greve de dia 27 de Dezembro.**

JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES